

Desafio com direção artística de André Santos põe cancionero madeirense na voz de artistas nacionais

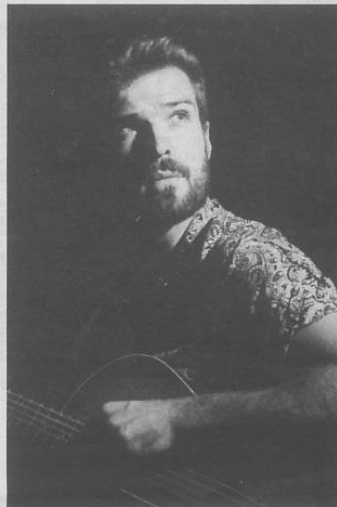
# Projeto Mutrama estreia no Teatro Baltazar Dias

CONCERTO E DISCO

Susana de Figueiredo

suasanafigueiredo@jm-madeira.pt

**Maria João e Salvador Sobral estão entre as vozes convidadas a fazer parte do projeto. O espetáculo realiza-se a 19 de julho.**



O Projeto Mutrama – música tradicional madeirense revisitada tem estreia marcada para o próximo dia 19 de julho, pelas 21h00, no Teatro Municipal Baltazar Dias, momento em que também será lançado o disco inaugural. Sob a direção artística do guitarrista de jazz madeirense André Santos, Mutrama conta com a colaboração de diversos músicos convidados, que reinterpretam doze canções do cancionero tradicional da ilha da Madeira, num projeto coordenado pela Associação

Musical e Cultural Xarabanda, a partir de um trabalho de recolha levado a efeito nas décadas de 80 e 90. A Associação Wamãe e Filipe Ferraz assinam a produção.

“O que Mutrama representa é, também, um fazer as pazes com o passado. E, com ele, a devolução de um cancionero português, por vezes desconhecido, abafado que esteve pela promessa de cosmopolitismo e pela folclorização”, palavras inscritas no ‘booklet’ de Mutrama.

André Santos afirma que “pouco

mais se conhece do que o Max e o Bailinho da Madeira” e acredita que das dez canções que selecionou, o mais provável é que as pessoas conheçam apenas uma. “As pessoas conhecem uma. Eu só conhecia uma, as outras foram todas descobertas”.

O trio basilar de Mutrama é constituído por André Santos na guitarra, António Quintino no contrabaixo e Joel Silva na bateria e percussão. Os músicos Salvador Sobral, Maria João, Ricardo Ribeiro e Mariana Camacho integram este pro-

jecto, entregando a voz ao cancionero madeirense. Do repertório do espetáculo fazem parte temas como ‘Pensação do Menino’, interpretado por Maria João, ‘Noite Serena’, cantado por Salvador Sobral, ‘Camisinha do Menino’ por Ricardo Ribeiro, ‘Mourisca’ por Mariana Camacho, ‘Baile da Meia Volta’, com Desidério Lázaro ao saxofone, e ‘Canção da Serra’ por Desidério Lázaro e Francisco Andrade no saxofone.

“Na ‘Pensação do Menino’, cantada por Maria João, em dueto

com a ‘senhora da recolha’, Beatriz Silva, ouve-se uma prece para uma noite sem tirania. Canções de trabalho, de lazer, religiosas e popularizadas. Todas elas são atravessadas por um passado duro, difícil de viver, sublevado apenas pela circunstância da música”, lê-se no ‘booklet’.

Sonoridades, sentimentos e sentidos de uma História, para escutar do fundo, a 19 de julho. Os bilhetes custam dez euros e encontram-se disponíveis no Teatro Baltazar Dias. JM